

Instituto Socioambiental

fonte: Carta, Moreantil class.: 34data: 7/12/94 pg.: 84

Proteção integral no Brasil é muito baixa

Apenas 1,8% do território brasileiro, ou 5,5 mil hectares, estão protegidos por reservas ecológicas ou parques nacionais. A partir do mapa oficial de unidades de conservação, o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) e o IBGE concluíram que o Brasil protege pouco sua natureza. O primeiro mapa oficial de unidades de conservação do país foi entregue na segunda-feira ao presidente Itamar Franco. O documento revela que o percentual de áreas de proteção integral no Brasil (1,8%) é um dos menores do mundo. A média da América do Sul é de 6,7% e a mundial é de 5%. A Venezuela tem proteção integral sobre 15,1% e o Chile 11,4%. O Brasil fica atrás até do Zaire (3,6%) e da Argélia (5,2%).

O mapa traçado pelo IBGE, com o apoio financeiro da WWF, mostra que no governo do presidente Itamar Franco não foi criada nenhuma unidade de conservação de proteção integral. A última foi o Parque Nacional da Serra Geral, entre Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em maio de 92.

Os técnicos que elaboraram o mapa concluíram que existem parques que estão somente no papel e outros que nem os papéis possuem. Uma das grandes preocupações do WWF é a Mata Atlântica e o Cerrado. Cerca de 80% da mata está sob a forma de propriedade privada e apenas 0,3% de sua área original se encontra resguardada por unidades de proteção integral. No Cerrado, apenas 1,5% se encontra protegido de forma integral.

AMAZÔNIA

O Banco Mundial liberou US\$ 20 milhões para as atividades econômico-ambientais em implantação na Amazônia, informou a agência Brasil. O dinheiro é oriundo de um fundo criado pelos sete países mais ricos (Grupo dos Sete, o G-7) para investimentos ambientais.

Os estados do Pará, Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e Roraima foram beneficiados diretamente com repasse dos recursos, enquanto o Maranhão, o Amazonas, o Acre e o Amapá assinaram convênios de adesão.